

Capelinha, a cidade que mais cresce no Vale



FOTO: CÉSAR PARANHOS

Capelinha foi fundada em 1.809 por Manuel Luiz Pego, tendo os índios Aranãs como seus primeiros habitantes. Emancipou-se em 24 de fevereiro de 1.913, comemorando seu Centenário em 2013. Localizada no Alto Vale do Jequitinhonha, nordeste de Minas Gerais, Capelinha ocupa uma área territorial de 966 km², altitude média de 900 metros e temperatura média/anual de 25 graus.

Sua população é de 36 mil habitantes com mais de 25 mil eleitores, sendo que 2/3 da população residem na sede do município. São 18 bairros, 320 vias públicas, frota de 14 mil veículos, 10.400 ligações de água da COPASA, 14.050 ligações de luz da CEMIG, 11.300 alunos matriculados nas redes de ensino, 1.100 estabelecimentos comerciais formais que geram mais de 5 mil empregos diretos.

A cafeicultura, com produção média/anual superior a 200 mil sacas, o comércio, a silvicultura com plantios de eucalipto, o comércio de madeiras tratadas e a expansão pecuária são as principais atividades econômicas. Possui cinco agências bancárias, regionais da Polícia Militar, Polícia Civil, IBGE, CREAMG, SINE, INSS, DER/MG, Emater/MG, entre outros órgãos, entidades e instituições.

Em 2012, Capelinha conquistou o 5º lugar no ranking nacional da educação. Ocupa o 2º lugar em PIB e 1º lugar em renda per capita entre todos os municípios do Vale do Jequi-tinhonha. É a quarta cidade mais populosa do Vale. Porém, com pouco mais de mil habitantes, passará a ser a segunda cidade mais populosa, só perdendo para Diamantina. E com mais de 1.500 habitantes, Capelinha ampliará sua cota anual de FPM (Fundo de Participação dos Municípios) em aproximadamente 3 milhões de reais.

O setor da construção civil, associado com a expansão imobiliária, é outro ponto de destaque em Capelinha. Só nos últimos três anos, o índice de crescimento no setor é de uma nova casa por dia. A tendência é que esse crescimento seja ainda maior com novas construções nos bairros Acácias, Bouganville e Jardim Aeroporto, além do surgimento de novos empreendimentos imobiliários como os bairros Jardim Bunitis e Nova Esperança, que abrigará 499 moradias do Programa "Minha Casa, Minha Vida", os Residenciais Bourbon e Morada Nova e mais dois loteamentos em fase de projetos. Ou seja, Capelinha possui uma oferta superior a 2 mil lotes, sendo esse montante com potencial de fácil comercialização e ocupação.

Com orçamento anual acima de R\$ 56 milhões, a Prefeitura

aquece o comércio local mensalmente com mais de R\$ 3,5 milhões, através do pagamento de salários aos servidores, aposentados e pensionistas, fornecedores e prestadores de serviços, além do pagamento de precatórios.

Algumas propostas sinalizam para mais avanços em todas as áreas públicas. Capelinha está no PDI da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri para a implantação de um Campus na cidade. Os cursos já foram definidos em Audiência Pública e a Prefeitura está negociando uma área de 130 hectares junto à Aperam Bioenergia destinada ao Campus e ao Parque Tecnológico.

Capelinha também está pleiteando a instalação de uma unidade do Instituto Federal do Norte de Minas com cursos tecnológicos gratuitos. O CVT (Centro Vocacional Tecnológico) virou REDE UAITEC com a oferta de cursos superiores gratuitos à distância em várias áreas.

Capelinha possui Aeroporto Regional em condições de receber aeronaves com capacidade para mais de 60 passageiros. A cidade também vislumbra a implantação do Distrito Industrial para atrair novos investimento e gerar mais empregos e renda, a construção do novo Terminal Rodoviário fora do centro da cidade e a construção do

CAPELINHA

PARCERIA QUE GERA DESENVOLVIMENTO

